
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA APLICADA À OBSTETRÍCIA



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
UNIDADE DE ENSINO: JUAZEIRO-BA**

**BÁRBARA GREIZIELLY ALMEIDA ANDRADE
MARIA CECILIA ALVES BARRETO**

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA APLICADA À OBSTETRÍCIA

JUAZEIRO- BA

2021

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC / FACULDADE UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
UNIDADE DE ENSINO JUAZEIRO-BA**

**BÁRBARA GREIZIELLY ALMEIDA ANDRADE
MARIA CECILIA ALVES BARRETO**

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA APLICADA À OBSTETRÍCIA

Projeto apresentado Centro Universitário UniFTC,
da Unidade de Juazeiro-BA, como requisito para
obtenção do título de bacharel do Curso de
Graduação em fisioterapia.

Orientadora: Prof^a. Tuane Rodrigues de Carvalho

JUAZEIRO- BA

2022

**FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS – UniFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
UNIDADE DE ENSINO: JUAZEIRO-BA**

FOLHA DE APROVAÇÃO

BÁRBARA GREIZIELLY ALMEIDA ANDRADE

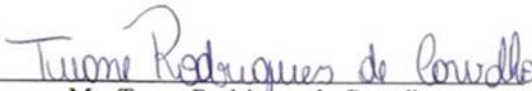
MARIA CECILIA ALVES BARRETO

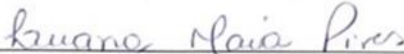
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA APLICADA À OBSTETRÍCIA

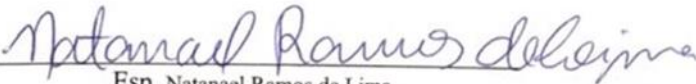
Projeto apresentado Centro Universitário
UniFTC, da Unidade Juazeiro BA, como
requisito para obtenção do título de TCC
do Curso de Graduação em Fisioterapia.

Aprovado em: 16 de novembro de 2022.

Banca Examinadora


M.e Tuane Rodrigues de Carvalho
(ORIENTADOR)


Esp. Luana Maia Pires
(MEMBRO INTERNO DA BANCA)


Esp. Natanael Ramos de Lima
(MEMBRO EXTERNO DA BANCA)



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA APLICADA À OBSTETRÍCIA

Bárbara Greizielly Almeida Andrade¹
greizielly2009@hotmail.com

Maria Cecília Alves Barreto²
cecibarreto22@outlook.com

Tuane Rodrigues de Carvalho³

RESUMO:

Introdução: O período gestacional acarreta transformações e mudanças no corpo da mulher. As alterações ocorrem para que haja o desenvolvimento e crescimento do feto, o trabalho de parto e a amamentação. A compreensão das mudanças verificadas de forma progressiva no corpo da gestante auxiliam essa mulher e a equipe médica que a acompanha na tomada de decisão dos procedimentos que deverão ser considerados os mais adequados para a segurança dela e do bebê. **Objetivo:** Revelar a importância do profissional de fisioterapia na gestação com o intuito de colaborar na melhoria física e emocional da grávida, explicando a importância da fisioterapia no atendimento à mulher gestante, apresentando as disfunções que a Fisioterapia trata na Saúde da Mulher. **Métodos:** O presente estudo tem como método a análise bibliográfica de sete artigos publicados entre os anos de 2015 a 2022. **Resultados:** Notou-se que ainda é baixo o número de profissionais de fisioterapia presentes nas equipes multidisciplinares para o atendimento a gestantes.

Palavras-chave: Fisioterapia, Obstetrícia, Gestantes, Saúde da Mulher.

PERFORMANCE OF PHYSIOTHERAPY APPLIED TO OBSTETRICS

ABSTRACT

The gestational period entails transformations and changes in the woman's body. Changes occur for the development and growth of the fetus, labor and breastfeeding. The understanding of the progressively verified changes in the pregnant woman's body helps this woman and the medical team that accompanies her in the decision making of the procedures that should be considered the most appropriate for her and the baby's safety. **Objective:** To reveal the importance of the physiotherapy professional during pregnancy in order to collaborate in the physical and emotional improvement of the pregnant woman, explaining the importance of physiotherapy in the care of pregnant women, presenting the dysfunctions that Physiotherapy treats in Women's Health. **Methods:** The present study has as its method the bibliographic analysis of seven articles published between the years 2015 to 2022. **Results:** It was noted that the number of physiotherapy professionals present in the multidisciplinary teams for the care of pregnant women is still low.

Keywords: Physiotherapy, and Obstetrics, Pregnant Women, Women's Health.

1 INTRODUÇÃO

A Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia é pouco conhecida, mas possui grande importância para as gestantes no pré- natal, parto e pós-parto, auxiliando no tratamento de algumas alterações que são comuns durante a gravidez, bem como na prevenção de qualquer disfunção que seja causada em decorrência da gestação. Sendo vasto o campo de atuação, a Fisioterapia na Saúde da Mulher, que foi regularizada em 2009, trabalha de acordo com as normativas do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), do Ministério da Saúde, que visa a atenção à mulher em todas as fases da vida.

A Fisioterapia em Saúde da Mulher é uma especialidade profissional da fisioterapia, reconhecida pela resolução do COFFITO nº 372/2009, que tem como finalidade a regularização da ampla atuação fisioterapeuta não só no período gestacional , mas ao longo do ciclo vital feminino. Representa o olhar apurado que a prática voltada às especificidades das mulheres que vão além das questões meramente reprodutivas, incorporando assim, um olhar voltado à integralidade que considera também os aspectos socioculturais. O profissional, possuindo as habilidades e competências necessárias, baseando-se em evidências, atenderá as necessidades femininas nos diversos níveis de atenção à saúde desta mulher, o que influenciará nos resultados fisioterapêuticos alcançados.

No decorrer do período gestacional, a mulher observa alterações principalmente na sua estrutura corporal e psicológica. As mudanças ocorridas, podendo apresentar desconfortos comuns, necessitam do acompanhamento de profissionais qualificados para que o suporte oferecido, não só à gestante, como a toda família que aguarda a chegada de um novo membro, seja realizado de forma eficaz.

A gestação representa um marco na vida da mulher, que vivencia neste período alterações físicas e psicológicas, sendo de suma importância o acompanhamento de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar para que as alterações comuns no período gestacional não acarretem sequelas que irão interferir tanto no pré como no pós-parto. De acordo com Nogaretti (2006) no período gestacional, o corpo passa por intensas adaptações aonde são considerados ajustes funcionais em resposta as alterações da carga fisiológica aumentada. Modificações no que se refere à postura, metabolismo, sistemas cardiovascular, digestivo, sanguíneos, respiratório e urinário por exemplo.

É neste período em que a mulher guarda por nove meses um ser que surgiu do encontro de células sexuais (espermatozóide e óvulo) no momento da cópula. Essa mulher vive um período com transformações únicas no seu corpo devido às alterações fisiológicas, biológico e psíquico próprias da gestação e essas repercussões variam de gestante para gestante e da idade gestacional. (Girard et al., 2019). As modificações sistêmicas são mais evidenciadas, pois se relacionam aos sistemas cardiovascular, respiratório, urinário, metabólico, gastrointestinal, urogenitais, biomecânicas, entre outros (Ferreira et al, 2017).

O profissional de fisioterapia, ciente das particularidades ocorridas durante a gestação, deve entender sobre a gravidez, pós-parto e as disfunções na pelve quais?, já que é habilitado para atenuar os sintomas oriundos do período gestacional, trabalhando com medidas preventivas. Por meio da anamnese física, identifica-se as alterações pela avaliação postural, opinando sobre quais exercícios realizar, a intensidade e duração, podendo-se estender até pós-parto. Baseia-se por exercícios de alongamentos, respiração, relaxamento e fortalecimento dos músculos específicos e sobrecarregados na gestação, trabalhando também a musculatura do assoalho pélvico e abdominal, postura corporal, auxiliando na melhoria das lombalgias, queixas de câimbras, falta de ar e retenção, fazendo com que a gestante tenha uma melhor qualidade de vida e preparo para o parto, que são de extrema importância nesse período (Oliveira; Barros & Araujo, 2010).

Segundo Glesson; Pauls (1988), o fisioterapeuta tem por finalidade cooperar com a reeducação postural, exercícios de alongamento para desconfortos musculoesqueléticos, relaxamento, recomendações para alívio do estresse, posições confortáveis para dormir.

Compondo a equipe de assistência ginecológica e obstetrícia, o fisioterapeuta, além do conhecimento teórico, excelência na sua competência clínica, necessita ter boa prática na escuta, abordando os temas com clareza e imparcialidade para que seja capaz de auxiliar a gestante desde o início da gestação e puerpério, pois as metas terapêuticas visam ajudar a mulher a ajustar-se às mudanças físicas ocorridas na fase gestacional em que a mulher se encontra.

Isso porque, como membro da equipe multiprofissional e interdisciplinar que compõe o Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, deve se empenhar na busca por seu aprimoramento profissional, pois ao voltar-se à esta especialidade, precisa aproximar-se de todas as dimensões do universo feminino. Para tanto, é de suma importância que seja estabelecida uma rede de comunicação entre os profissionais de saúde para que o campo de atuação seja fortalecido. Como defendido por Latorre, é indispensável a mobilização dos profissionais em prol de uma atenção integral e humanizada voltada à saúde da mulher,

considerando todas as suas especificidades e anseios. Cientes da importância da interação entre fisioterapeutas e médicos, é necessária a articulação destes profissionais para que os objetivos terapêuticos sejam alcançados.

Podendo o acompanhamento com fisioterapeuta ser iniciado a partir do 2º trimestre (4º mês), os exercícios serão elaborados respeitando cada fase gestacional, sendo os objetivos traçados de forma individualizada, para que os exercícios ofertem benefícios em todo o período gestacional e puerpério, para uma melhor qualidade de vida da gestante.

De acordo com o estudo realizado, as contribuições da fisioterapia no período gestacional são inúmeras, uma vez que o profissional ao avaliar e orientar a paciente possibilita a mulher uma amplitude de conhecimentos acerca das alterações fisiológicas oriundas da gravidez.

Através da pesquisa realizada, buscou-se aprimorar o conhecimento sobre a gestação, as alterações no corpo da mulher e uma análise sobre a importância da fisioterapia neste momento tão singular para a gestante.

Por meio da compilação da literatura realizada, o presente trabalho busca revelar a importância do profissional de fisioterapia na gestação, valorizando a prática dos exercícios físicos pelas gestantes, com o intuito de colaborar na melhoria física e emocional da grávida. Assim, fez-se necessário compreender através de estudos de revisão, a importância das metas terapêuticas e a atuação do fisioterapeuta no período gestacional e a atenção que irá auxiliá-la do início da gestação ao puerpério. Dessa maneira, é necessário explicar a importância da fisioterapia no atendimento à mulher gestante, apresentando as disfunções que a Fisioterapia trata na Saúde da Mulher, a fim de compreender as alterações anatômicas e fisiológicas decorrentes do período gestacional do parto e do puerpério.

2 METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como uma revisão bibliográfica, a qual busca analisar os dados encontrados em livros, artigos e banco de dados, relacionado ao tema “fisioterapia aplicada à obstetrícia”.

Para elaboração dessa proposta, utilizamos algumas bases de dados, como scielo, lilacs, pubmed, google acadêmico, funcionando como ferramentas primordial para o desenvolvimento da pesquisa. Com o intuito de buscar artigos relevantes utilizando descritores “Fisioterapia na

gestação”, “obstetrícia” e “saúde da mulher”. Dentre os critérios de inclusão, nos idiomas inglês, português e espanhol, foram selecionados artigos e livros gratuitos publicados entre os anos de 2015 a 2022.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a análise comparativa, os artigos selecionados foram dispostos em quadro apresentando os itens: autor, título, ano de publicação, tipo de estudo, objetivos, principais resultados e conclusões.

Autor(es)/Ano	Título	Tipo de Estudo	Objetivos	Principais Resultados	Conclusões
Keil; Delgado; Xavier; Nascimento, 2022.	Fisioterapia em obstetrícia pelos olhos das gestantes: um estudo qualitativo	Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa.	Analisar a percepção das gestantes sobre a atuação da fisioterapia em obstetrícia.	Verificou-se que o contato com a fisioterapia é somente imaginável, porque nenhuma das participantes do estudo acessou esse desdobramento das políticas de saúde da mulher gestante.	Conclui-se que é necessário ampliar a informação sobre a atuação do fisioterapeuta durante o pré-natal, parto e pós-parto.
Almeida; Lima; Galvão; Alves, 2022.	Contextos da atuação da fisioterapia na assistência à gestante durante o pré-parto: revisão integrativa	Trata-se de um estudo descritivo feito a partir de revisão integrativa da literatura nas bases de dados.	Este estudo teve como objetivo discutir os contextos da atuação fisioterapêutica na assistência a gestante durante todo o período do pré-parto.	A Fisioterapia no período gestacional mostrou, nos artigos trazidos, ser relevante como suporte à parturiente, com influência positiva na mobilidade da gestante durante o trabalho de parto, aquisição de posturas verticais, coordenação do diafragma, deambulação, movimentação	Presença do profissional de fisioterapia é de crucial importância em todo processo gravídico puerperal da mulher. Com a utilização de medidas não farmacológicas, assistidas por um profissional qualificado concede relevância significativa no manejo da dor e todo o trabalho de

				pélvica e relaxamento do períneo, além da diminuição de desconfortos e prevenindo complicações.	parto, promovendo uma experiência humanizada e única para essa mãe.
Leite; Santos; Oliveira; Souza; Balduino; Soares; Azevedo, 2021.	Atuação da fisioterapia na gestação	Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória nas bases de dados.	O objetivo geral da pesquisa constituiu investigar a influência na atuação da fisioterapia no período gestacional.	apresentou resultados significativos da fisioterapia na gestação: MORENO (2009) cita um ensaio clínico randomizado que investigou o efeito de exercícios de fortalecimento do assoalho pélvico, realizados durante a gravidez notando sua eficácia.	Conclui-se que o trabalho fisioterapêutico durante o período gestacional reflete positivamente na adaptação do corpo da gestante ao crescimento do feto.
Oliveira, 2021.	Intervenções terapêuticas no tratamento de diástase abdominal em puérperas: uma revisão integrativa	Revisão Bibliográfica, nas bases de dados.	tratar das intervenções fisioterapêuticas aplicadas ao tratamento da diástase abdominal em puérperas,	Foi constatado que o tratamento mais recomendado para o tratamento da diástase abdominal em puérperas foi o da cinesioterapia, seguido na eletroterapia e posteriormente do método pilates,	Entende-se, portanto, que a fisioterapia tem papel essencial na saúde da mulher, evitando a ocorrência de complicações e tratando estas, como apresentado com a diástase.
Maia; Freitas, 2022.	Atuação do fisioterapeuta no trabalho do parto vaginal: uma revisão da literatura	Trata-se de uma revisão da literatura, nas bases de dados.	este estudo tem por objetivo descrever a atuação do fisioterapeuta no parto natural.	Os resultados obtidos demonstraram que os recursos fisioterapêuticos como: exercícios respiratórios de expansão pulmonar, termoterapia com a aplicação da técnica de banho quente, exercícios cinesioterapêuticos, realizados com o auxílio da	A assistência fisioterapêutica durante o trabalho de parto é de suma importância, pois torna esse processo mais simples, minimizando o tempo, reduzindo a dor e o desconforto da parturiente, fazendo com que não seja traumático para

				bola Suíça, massoterapia, são recursos capazes de aturar no quadro algíco das disfunções advindas do processo de parturição. (SOUZA E RAMOS, 2017)	mãe e para o bebê.
Biana; Cecagno; Porto; Cecagno; Marques; Soares, 2020.	Terapias não-farmacológicas aplicadas na gestação e no trabalho de parto: revisão integrativa	Revisão integrativa realizada nas bases de dados.	Identificar terapias não farmacológicas aplicadas na gestação e no trabalho de parto.	Foram analisados 41 artigos e subdivididos em 10 categorias de terapias não farmacológicas: massagem, massagem (60%) apresentaram desfecho positivo para redução da dor no trabalho de parto e todos apresentaram algum desfecho positivo para diferentes variáveis do trabalho de parto.	O uso de terapias não farmacológicas foi eficiente para reduzir os efeitos do trabalho de parto e parto, como dor, duração do trabalho de parto, ansiedade, laceração e episiotomia
Oliveira; Mendes; Santana; Oliveira; Araújo, 2021.	A atuação do fisioterapeuta no pré-parto, parto e pós-parto: uma revisão integrativa	Trata-se de uma Revisão Integrativa.	Identificar na literatura as abordagens fisioterapêuticas empregadas no pré-parto, parto e pós-parto.	Em relação ao período do ciclo gravídico puerperal, a maioria dos estudos tiveram como foco o período pré-natal.	Intervenções, especialmente no período pré-natal/pré-parto, apesar de proporcionar notório feedback positivo para problemas específicos, ainda necessitam de evidências.

A partir das leituras e comparativos, nota-se que o artigo *fisioterapia em obstetrícia pelos olhos das gestantes*, apontam que existe muita falta de informação a respeito da fisioterapia obstétrica. Outros artigos, como; contextos da atuação da fisioterapia na assistência à gestante durante o pré parto, atuação da fisioterapia na gestação, revelam a necessidade e importância da fisioterapia durante o período de pré e pós-parto. Isso comprova a pouca notoriedade que ainda tem sido dada a esse ramo profissional.

No artigo *Fisioterapia em obstetrícia pelos olhos das gestantes*, Keil; et al ; Xavier; Nascimento (2022) evidenciam o surgimento da fisioterapia em saúde da mulher gestante, a promoção e a manutenção da saúde da mulher durante todo o período de gestação, agindo principalmente na prevenção no período do parto e puerpério. No entanto, vê-se ainda que é limitado o conhecimento que a gestante possui acerca da fisioterapia aplicada a obstetrícia, e a importância da educação em saúde, já que o estudo analisou a percepção das gestantes sobre a atuação da fisioterapia em obstetrícia. Assim, verificou-se que o contato com a fisioterapia é somente imaginável, pois nenhuma das participantes do estudo acessou essa distribuição das políticas de saúde da mulher gestante. (DELGADO, 2021).

Além disso, o artigo *fisioterapia em obstetrícia pelos olhos das gestantes* Xavier, Nascimento (2021), busca demonstrar como as fases de gestação, parto e puerpério trazem grandes mudanças físicas e emocionais para as mulheres, além de desconfortos, medos e ansiedade. Assim, o artigo tem por objetivo informar sobre os benefícios do trabalho da Fisioterapia na área de obstetrícia, apontando a importância da atuação fisioterapêutica no pré-parto, parto e puerpério; além de esclarecer a respeito da necessidade da implantação de fisioterapeutas nas maternidades.

Outro autor escolhido para compor esta análise foi Azevedo (2021), com o artigo *Atuação da Fisioterapia na Gestação*, o qual apresenta um estudo bibliográfico evidenciando a importância do trabalho fisioterapêutico no decorrer da gestação. Além disso, elucida o quanto essa atuação se faz necessária para adequação anatômica da mulher e ao crescimento do feto ao longo de todo o processo. Reduzindo, assim, os impactos das alterações fisiológicas e anatômicas, em decorrência da gestação. Para o autor, a atuação de um fisioterapeuta auxilia e minimiza possíveis problemas. MIQUELUTTI et. al. (2013), realizaram um estudo com uma amostra de 197 gestantes de baixo risco, no qual foi observado, em 68% da amostra, diferença estatística apenas na redução da incontinência urinária, sem consequência desfavorável as gestantes.

Já no artigo *Contextos da atuação da fisioterapia na assistência à gestante durante o pré-parto: revisão integrativa*, os autores Almeida, Lima, Galvão e Alves 2022 trouxeram à luz a discussão sobre os contextos da atuação fisioterapêutica na assistência à gestante durante todo

o período do pré-parto. Para estes autores, a assistência profissional atualmente à gestante, muitas vezes, é organizada em função das necessidades das Instituições e não das parturientes, e, por isso, muitas vezes exige atitudes e procedimentos que priorizem a qualidade da assistência prestada, ultrapassando o modelo de atenção centrado apenas no monitoramento e controle de risco.

Nesse aspecto, os autores citam que médicos que possuem conhecimento da fisioterapiaginecoobstétrica (66,6%) não encaminham as pacientes para este serviço e (89,0%) informaram que não há procura deste serviço pelas pacientes, e quando há esse encaminhamento (33,3%) sentem que suas queixas não serão resolvidas Borges (2020).

Já a discussão elaborada no artigo *Atuação da Fisioterapia na Gestação*, (2021), apresenta como a fisioterapia exerce um papel importante na gestação, visando a promoção da saúde e do bem-estar da mulher por meio de orientações quanto à sua preparação física, prevenção de problemas e a manutenção da saúde no período pré-natal, durante o parto e no período pós-natal.

O objetivo geral da pesquisa se deu na investigação sobre a influência na atuação da fisioterapia no período gestacional. Ao longo do estudo, os autores apresentaram resultados significantes da fisioterapia na gestação discutindo acerca de um ensaio clínico randomizado que investigou o efeito de exercícios de fortalecimento do assoalho pélvico, realizados durante a gravidez notando sua eficácia. (MORENO, 2009).

Ao longo do artigo é relatado que o grupo de gestantes com idade gestacional entre 20 e 25 semanas, com o intuito de avaliar os efeitos do RPG, apresentou decréscimo estatisticamente significativo na intensidade da dor antes e depois das sessões. A análise de covariância apresentada indicou que o tratamento com RPG estava associado à menor intensidade da dor percebida ao final do estudo. Os autores trazem como referência De CONTI et. al. (2003), e seu artigo sobre um grupo de gestantes do grupo controle (84,2%) foram caracterizadas por dor na região lombar, com intensidade leve (18,2%) e grave (18,4%); A evolução dos sintomas foi diferenciada, confirmando-se piora em 63,6% das gestantes do Controle e melhora em 65,8% das participantes do Programa ($p < 0,05$) pós fisioterapia.

Desse modo, é possível concluir, em consonância com os autores do artigo supracitado, que o trabalho fisioterapêutico durante o período gestacional reflete positivamente na adaptação do corpo da gestante ao crescimento do feto.

Para Oliveira 2021, a gravidez é um período em que ocorre diversas modificações no corpo da mulher, especialmente no que se diz respeito ao sistema endócrino, muscular, esquelético, urinário e digestivo. Assim, ao longo do artigo intitulado *Intervenções fisioterapêuticas no tratamento da diástase abdominal em puérperas: uma Revisão Integrativa*,

a autora faz um apanhado sobre as importantes alterações hormonais, combinadas com o crescimento uterino, ocorridas no corpo feminino durante o período gestacional, afirmando que existe a possibilidade de desencadear a diástase abdominal, principalmente em puérperas. No qual o alongamento dos músculos ocorre, de maneira gradativa.

Entende-se que a fisioterapia possa auxiliar no tratamento e prevenção dessa disfunção, contudo, é escassa na literatura a abordagem dos métodos de tratamento. Em vista disso, o artigo analisado teve como objetivo tratar das intervenções fisioterapêuticas aplicadas ao tratamento da diástase abdominal em puérperas, bem como a exposição sobre o tratamento mais recomendado por diversos autores, como: Oliveira (2021). Trouxe ao debate também a necessidade de implantação de técnicas que introduzam maior qualidade de vida e efetividade quanto à saúde da paciente. As produções científicas produzidas a respeito do tema, mostram que os recursos utilizados pelos fisioterapeutas, educativos ou voltados para prática clínica, ajudam a prevenir ou tratar diversos problemas relacionados às fases do ciclo gravídico-puerperal.

Os próximos artigos analisados tratam mais detalhadamente dos períodos de pré-parto e parto. Ao analisar o artigo *Atuação do fisioterapeuta no trabalho de parto vaginal: uma revisão de literatura*, Maia e Freitas 2022, são discutidos pontos como confiança, conforto, alívio de dor, relaxamento sem o uso de fármacos associados à intervenção fisioterapêutica sendo iniciados os procedimentos ao longo da gestação.

Os autores Maia e Freitas afirmam que, no trabalho de parto vaginal, a fisioterapia tem um papel importante em amenizar os desconfortos da parturiente, orientando-a e conscientizando-a, tornando-a mais segura e confiante. A respeito disso, discutem sobre a importância de o profissional entender a biomecânica da gestante para que a auxilie na postura com o objetivo de facilitar a passagem do bebê pela pelve.

Em complemento ao artigo anterior, os autores Biana, Cecagno, Porto, Susana Cecagno, Marques e Soares 2020, enaltecem a participação do profissional de fisioterapia refletindo sobre a preocupação com o cuidado integral e a busca pelo retorno do protagonismo do parto à mulher, descentralizando o papel do médico e reduzindo número de intervenções obstétricas.

No artigo intitulado *Terapias não farmacológicas aplicadas na gestação e no trabalho de parto: revisão integrativa*, nota-se a análise de mais de 40 outros artigos analisados e que apontam para um possível crescimento dessa prática mais humanizada, seguindo uma tendência mundial. No entanto, esse número ainda é considerado baixo, visto que não atinge 20% das práticas atuais. Assim, analisando os resultados finais apresentados pelos autores, tem-se que: seis artigos (60%) apresentaram desfecho positivo para redução da dor no trabalho de parto e todos apresentaram algum desfecho positivo para diferentes variáveis do trabalho de parto, como redução do tempo, da ansiedade e das taxas de laceração do assoalho pélvico.

Portanto, fica notório que o uso de terapias não farmacológicas foi eficiente para reduzir os efeitos do trabalho de parto e parto, como dor, duração do trabalho de parto, ansiedade, laceração e episiotomia – de acordo com o que foi identificado neste artigo.

Por fim, a análise do artigo *A atuação do fisioterapeuta no pré-parto, parto e pós parto: uma revisão integrativa*, dos autores Oliveira, Mendes, Santana, Santos Oliveira e Araujo 2021, apontam que, em relação ao período do ciclo gravídico puerperal, a maioria dos estudos tiveram como foco o período pré-natal como nas alterações fisiológicas que a gestante passa.

Segundo os dados apresentados, a maior parte das intervenções fisioterapêuticas abordadas de uma maneira específica pelos estudos, estavam relacionadas a exercícios para os músculos do assoalho pélvico (empregada especialmente durante a gestação e pós-parto); acupuntura (para qualquer fase do ciclo gravídico puerperal) e bola de parto (utilizada durante o parto).

Ao apresentar a conclusão de que intervenções, especialmente no período pré-natal/pré-parto, ainda que indicando resultados positivos para problemas ligados à lombar e/ou região pélvica, os autores reafirmam a necessidade de evidenciar metodologias mais rigorosas para que possam ser recomendadas para a prática clínica com justificativas contundentes técnicas de energia muscular, pilates e bandagem elástica.

Vê-se, portanto, a partir dos artigos analisados, que a falta de informação acerca da necessidade de um profissional de fisioterapia ao longo do processo gestacional, tem perpetuado diversas situações desfavoráveis ao parto natural.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, ao longo do trabalho, percebeu-se importância do profissional de fisioterapia na gestação e dos poucos estudos que têm voltados a esse tema tão necessário. Esta análise buscou apresentar a importância da fisioterapia no período gestacional, valorizando a prática dos exercícios físicos pelas gestantes, com o intuito de colaborar na melhoria física e emocional da grávida.

A partir dos referenciais apresentados, é visível que os objetivos foram alcançados por traçar um panorama geral sobre as alterações físicas e emocionais vivenciadas pela mulher durante a gestação.

Desse modo, é perceptível a necessidade de valorização da participação dos profissionais de fisioterapia nas equipes multidisciplinares a fim de que haja uma ampliação no nível de conhecimento da sociedade acerca da importância deste profissional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. V. O; LIMA, H. D.N; GALVÃO, A. M. N; ALVES, A. S. S; Contextos da atuação da fisioterapia na assistência à gestante durante o pré-parto: revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 11, n. 8, e14211830605, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i8.30605>

CLEMENTE, Fabiane apud GIL, A. C. (2007). **Pesquisa qualitativa, exploratória e fenomenológica: Alguns conceitos básicos.** <<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/pesquisa-qualitativa-exploratoria-e-fenomenologica-alguns-conceitos-basicos/14316/>> Acessado em 25 de junho de 2022.

BIANA, C. B; CECAGNO, D; PORTO, A. R; CECAGNO, S. MARQUES, V. A; SOARES, M. C. Terapias não farmacológicas aplicadas na gestação e no trabalho de parto: revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem USP** · 2021;55:e03681

ALMEIDA, L. V. O; LIMA, H. D.N; GALVÃO, A. M. N; ALVES, A. S. S; Contextos da atuação da fisioterapia na assistência à gestante durante o pré-parto: revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 11, n. 8, e14211830605, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i8.30605>

Fisioterapia na Saúde da Mulher. <http://www.crefito15.org.br/fisioterapia-na-saude-da-mulher/> acessado em 25 de junho de 2022.

LATORRE GFS. **Fisioterapia na prevenção de problemas ginecológicos.** In: Barros FBM. O fisioterapeuta na saúde da população: atuação transformadora. Rio de Janeiro: Fisio Brasil; 2002. p. 145-56.

LEITE, R. N. O; SANTOS, I. A; OLIVEIRA, J. B; SOUZA, D. S; BALDUINO, A. J; SOARES, D. G. G. L; AZEVEDO, M. S. C. G; Atuação da Fisioterapia na Gestação. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.12, p. 119004-119011 dec. 2021

MAIA, M. E. N; FREITAS, F. G. B. atuação do fisioterapeuta no trabalho de parto vaginal: uma revisão de literatura. **REVISTA DIÁLOGOS EM SAÚDE** – ISSN 2596-206X - Página | 241 Volume 5 - Número 1 – Jan./Jun. de 2022.

NOGARETTI, J. **O índice de satisfação quanto ao atendimento fisioterapêutico das puérperas no alojamento conjunto do Hospital Nossa Senhora da Conceição.** Trabalho de Conclusão (Curso de Fisioterapia), Universidade do Sul de Santa Catarina. Tubarão, Santa Catarina. 2006.

Oliveira, C. F. P., Barros, D. J. M. & Araujo, F. A. B (2010). **A incidência de dores musculoesqueléticas na gestação. Monografia** (Graduação em fisioterapia) – Unisalesiano, Lins.

OLIVEIRA, J. G; MENDES, J. M; SANTANA, Z. P; OLIVEIRA, M. A. S; ARAUJO, L. M. a atuação do fisioterapeuta no pré-parto, parto e pós-parto: uma revisão integrativa. **Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva**, Salvador, v.2, n.e10875, p.1-24, 2021.

OLIVEIRA, K. J; intervenções fisioterapêuticas no tratamento da diástase abdominal em puérperas: uma Revisão Integrativa. **Anima educação** .

TAYLOR, Dena; PROCTER, Margaret. **The literature review: a few tips on conducting it.** Disponível em <https://www.utoronto.ca/writing/>. Acessado em: 04/11/2022.

KEIL, M. J; DELGADO, A. M; XAVIER, M. A. O; NASCIMENTO, C. M; Fisioterapia em obstetrícia pelos olhos das gestantes: um estudo qualitativo. **Fisioterapia em Movimento**, 2022, v. 35, Ed Esp, e356017.0 DOI: 10.1590/fm.2022.356017.0.

